



PROJETO DE LEI Nº 14999/2025

(João Victor Ramos)

Cria a “Campanha de Conscientização sobre as Doenças do Carrapato em Cães”.

Art. 1º. Fica criada a “Campanha de Conscientização sobre as Doenças do Carrapato em Cães”, com o objetivo de promover ações educativas voltadas à informação da população sobre os meios de transmissão, formas de prevenção, identificação de sintomas e existência de tratamento.

Art. 2º. São diretrizes da Campanha:

I – divulgar informações sobre a existência de duas doenças graves transmitidas pelo carrapato: a erliquiose, causada pela bactéria *ehrlichia canis*; e a babesiose, causada pelo protozoário *babesia canis*;

II – divulgar os sintomas mais comuns das doenças, como o surgimento de pontos vermelhos no abdômen, gengivas e olhos; hematomas; sangramento nasal, urinário ou fecal; apatia; perda de peso e febre;

III – disponibilizar informações sobre a existência de tratamentos, que devem sempre ser prescritos por veterinário;

IV – incentivar a prevenção por meio do uso regular de produtos antiparasitários contra pulgas e carrapatos, da manutenção da higiene dos locais habitados pelos animais e da evitação de áreas com presença conhecida de ectoparasitas.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º. O Poder Executivo expedirá os regulamentos necessários para a fiel execução desta lei.

Art. 5º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Cabe ao Poder Legislativo Municipal atuar na promoção de campanhas de conscientização sobre doenças que acometem os animais, como as Doenças do Carrapato.





Assim, o objetivo essencial deste projeto é informar a população sobre os meios de transmissão, formas de prevenção, identificação de sintomas e existência de tratamento.

A doença do carrapato é, na verdade, o nome comum de duas doenças transmitidas pelo carrapato, sendo o *Rhipicephalus sanguineus* comumente presente. A primeira, chamada erliquiose, ocorre quando a bactéria *Erhliquia canis* entra na corrente sanguínea do pet. A segunda, a babesiose, é causada pelo protozoário *Babesia canis*. As duas acontecem de maneira muito parecida: os agentes atacam as células de defesa do corpo e afetam órgãos importantes como pulmão, rins e fígado. Se contaminado, o cão pode ter problemas e até acabar morrendo.

As doenças do carrapato apresentam duas fases: a primeira delas é chamada de aguda. Já quando está em estágios mais avançados, é conhecida como crônica. Normalmente, a partir de 8 a 20 dias depois do contágio já é possível notar alguns sinais no corpo do pet.

Assim, ao perceber qualquer sinal de alteração na saúde do pet, o tutor deve procurar um especialista imediatamente, pois somente o veterinário saberá identificar e adotar o melhor tratamento.

Neste sentido, é urgente que o Poder Legislativo Municipal crie a Campanha de Conscientização sobre as Doenças do Carrapato como forma de política pública a ser implementada para informar a população, especialmente para esclarecer sobre os meios de prevenção, a fim de se evitar a contaminação dos animais.

JOÃO VICTOR

